



Houve mudança no perfil epidemiológico dos óbitos da UTIP do HCPA no período de 2002-2008 ?



Bolsista PIBIC/CNPq/UFRGS: Arthur Ludwig Paim¹
Orientador: Paulo Roberto Antonacci Carvalho

Serviço de Pediatria
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Departamento de Pediatria e Puericultura, FAMED-UFRGS

paim.arthur@gmail.com

Introdução: A complexidade dos pacientes nas UTI's tem aumentado em função do incremento tecnológico e terapêutico para o tratamento dessa população. Conhecer a variação das características epidemiológicas da população assistida é de suma importância para adequar e otimizar a terapêutica intensiva.

Objetivo: Comparar perfil epidemiológico dos óbitos na UTI Pediátrica nos anos de 2002 e 2008.

Pacientes e Métodos: Estudo transversal, observacional, retrospectivo, considerando base de dados da UTIP e registros de admissões. Construiu-se banco de dados específico em MSExcel® para análise descritiva das variáveis gênero, faixa etária, tempo de internação, motivo da admissão e nível de gravidade, segundo PIM2, dos óbitos ao longo de sete anos, após revisão de prontuários e da base de dados.

Resultados: Observou-se 360 óbitos nesse período, com taxa de mortalidade de 8,0%(n=42) e 6,0%(n=39), nos anos 2002 e 2008, respectivamente. A distribuição por gênero foi equânime em 2002 e com predominância do sexo masculino(53,84%) em 2008. Em relação à idade, em 2002 foi observada predominância da faixa "1-12 meses"(42,85%), semelhante a 2008(43,58%). O tempo de internação predominante foi "0-3 dias" em 2002(49,97%) e 2008(45,22%). Em 2002, o motivo de admissão determinante de maior número de óbitos foi sepse(52,38%) e em 2008, disfunção respiratória(58,97%). A maior taxa de mortalidade foi na categoria de maior gravidade: 36,84% e 47,05%, em 2002 e 2006, respectivamente.

Conclusões: Embora com leve decréscimo na mortalidade entre os anos 2002 e 2008, o perfil dos óbitos na UTIP não modificou em relação ao gênero, faixa etária, gravidade pelo PIM2 e tempo de internação na UTI. Apenas sepse deu lugar à disfunção respiratória no motivo de admissão mais prevalente dessa amostra.

Palavras-chave: Pediatria, Terapia Intensiva, Qualidade Assistencial

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Taxa de Óbitos	8%	10%	10%	10%	13%	13%	6%
Óbitos/Gênero	50% - M 50% - F	53% - M 47% - F	55% - F 45% - M	57% - F 43% - M	46% - F - M	61% - M 39% - F	54% - M 46% - F
Óbitos/Faixa Etária	43% - 1-12 meses	36% - 4-12 anos	43% - 1-12 meses	36% - 1-4 anos	30% - 1-12 meses e 1-4anos	41% - 1-12 meses	44% - 1-12 meses
Óbitos/Tempo de Permanência	50% - 0-3 dias	45% - 0-3 dias	58% - 0-3 dias	37% - 0-3 dias	47% - 0-3 dias	35% - 8-28 dias	45% - 0-3 dias
Óbitos/ Motivos de Admissão	52% - sepse	47% - disf. respiratória	39% - choque	43% - disf resp.	41% - disf. Resp.	33% - disf resp.	59% - disf. Resp.
Óbitos/Faixa de PIM-2	33% - > 30 %	28% - 1-15%; 15-30%	33% - 1 - 5 %	34% - > 30 %	31% - 5-15%		
Taxa de Mortalidade/Faixa de PIM-2	37% - >30%	50% - >30%	55% - >30%	45% - >30%	47% - >30%		

